



TerritóriodeIdentidadeChapadaDiamantina-Ba

Abaíra, Andaraí, Barrada Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Riode Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CODETER) DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE CHAPADA DIAMANTINA (TICD)

Ao dia seis de novembro de dois mil e vinte e cinco (06/11/2025), as nove horas (09:00hs) realizou-se uma reunião presencial, convocada pelo COLEGIADO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CODETER) DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DA CHAPADA DIAMANTINA (TICD) com a seguinte pauta: 1) Escassez hídrica como resultado das ações climáticas; 2) Atividades Econômicas e os impactos Ambientais e Sociais; 3) Evolução do Desenvolvimento Territorial da Chapada Diamantina nos últimos cinco anos; 4) Alinhamento sobre elaboração dos instrumentos de gestão a exemplo do Plano Safra e Atualização do Plano de Desenvolvimento Territorial; 5) Projetos Culturais/ ForTe CulTura 3ª Edição e Tecendo Redes PNAB SECULT E MINC Cultura Viva; 6) O Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável – PTDS; e 7) O que ocorrer.

A coordenadora do Colegiado, Sandy Rosane, dá abertura saudando a todos e abrindo para a apresentação de todos, assim cada um foi se identificando e mencionando o intuito da participação dessa reunião. Sandy prosseguiu falando da aproximação da eleição do Colegiado, comenta sobre a importância da união entre o núcleo e membros em prol do desenvolvimento territorial, deu seguimento com a discursão da primeira pauta da reunião sobre a escassez hídrica como resultado das ações climáticas, Jonh fala sobre a situação enfrentada no município de Boninal, onde os poços diminuíram a vazão e alguns secaram, onde alguns moradores muitas vezes abusam do uso da água, comenta que a Central tem ajudado bastante, mas que os moradores estão na esperança da barragem para sanar esses problemas, mas que não basta somente a construção da barragem, tem que tratar a água para abastecer o município, comenta que a contribuição do Estado foi muito pouca frente a essa situação da seca na pecuária, onde o município de Boninal foi decretado em estado de emergência por 180 dias para o apoio estadual frente a situação, mas não obteve mesmo com a renovação do decreto porque não teve homologação do Estadual e Federal, ele propõe um encaminhamento para que o Colegiado faça um ofício para solicitar reforço as ações de mitigação da seca à Casa Civil, assim como solicitar celeridade no processo de homologação junto a defesa Civil do Estado, afim de abarcar todos os municípios que estão enfrentando a situação da escassez hídrica no Território. Jorge Paulo comenta que nem sempre a qualidade da água é satisfatória e isso entra como saúde pública, pois a falta de tratamento adequado pode gerar doenças a população, comenta sobre o planejamento produtivo do Estado. Propõe uma ação coletiva do colegiado para pressionar o Governo onde ele tem o papel de subsidiar ações coletivas integradas

que alimenta o plano de desenvolvimento do Governo do Estado e esse plano construído pelas escutas sociais precisa sair do papel, sugere que o decreto de emergência climática seja feito via Estado e não municipal, reconhecendo a vulnerabilidade que todos os municípios veem enfrentando, no intuito de contar com o apoio dos órgãos competentes. Jaditania propõe que tenha financiamento por meio do fortalecimento do acesso a água no meio rural, com gestão comunitária desses sistemas através da Central enquanto associação em conjunto a associação comunitária local fazendo a gestão desse sistema, sendo uma das formas de trabalhar a mitigação da escassez hídrica, com o investimento principal do Estado, pois a Central não dispõe de fins econômicos para a execução, mas em conjunto é possível sanar tais problemas, Flávia reforça a fala sobre a importância da gestão compartilhada, tirando assim o peso da Prefeitura na execução desses sistemas hídricos comunitários. Rogerio comenta sobre a situação hídrica em seu município de Wagner, onde seu município, Lencóis, Lajedinho, Andaraí, Utinga e Bonito enfrentam atualmente uma situação de emergência hídrica em decorrência da estiagem prolongada, que tem comprometido o abastecimento humano, a criação animal e as atividades produtivas locais, com isso o Consórcio Chapada Forte fará a manutenção e recuperação de barramentos do Rio Utinga, comenta sobre a barragem e os barramentos prometido pelo governador Jerônimo que até o momento não aconteceu e Wagner com demais municípios vizinhos estão passando por estado de calamidade devido a séria escassez hídrica que estão enfrentando e pede ajuda coletiva para fazer essa cobrança. Emílio Tapioca comenta posteriormente sobre a importância do Colegiado para a construção das políticas públicas em prol do desenvolvimento do Território, onde o Estado tem sido omissor com a sua ação aos colegiados do Estado, onde é necessária a presença do Poder Público municipal para ouvir as escutas sociais e dar resposta a sociedade civil, onde todos se comprometem seriamente para participar e contribuir com todas as situações adversas para estar presente, e que o Estado precisa estar mais presente e dar maior apoio aos colegiados, onde se trata das políticas territoriais em prol do desenvolvimento do Estado como todo, e o Colegiado não pode apenas ficar cumprindo determinações dos órgãos governamentais do Estado que nem se faz presente para ouvir e buscar meios de sanar os problemas colocados pelo coletivo, uma vez que a sociedade, sobretudo a civil se dedica, com recurso próprio, abrindo mão de seus afazeres a estarem participando, comenta sobre a importância enquanto Estado de oportunizar a participação de representantes dos Colegiados na COP 30, uma vez que as pautas se dialogam com o tema que será abordado internacionalmente, e solicita resposta do Estado frente aos encaminhamentos que surgir nessa reunião. Evaristo dá seguimento as falas anteriores reforçando a necessidade da ação do Estado frente aos problemas hídricos enfrentados pelo Território da Chapada Diamantina, e reforça sobre a importância do apoio do Estado dar reforço aos colegiados, sobre a exigência de cumprimento do seu papel, visto que é posto a necessidade das construções das escutas sociais como o PPA, PDI, PTDS e outros e que a sociedade precisa ser amparada e ouvida. Adelmo fala sobre a preocupação que o município de Barra da Estiva enfrenta diante da expansão de poços artesianos sendo instalado, onde provoca a escassez dos mananciais hídricos e lençóis freáticos, faltando a fiscalização do governo frente a essa situação. Jaditânia propõe que o Colegiado possa aproveitar o momento político e tentar por esse viés trazer celeridade nas ações desse Território

que foram levantadas no decorrer deste ano nas escutas sociais. Sulamita propõe que seja feito um encaminhamento diante das falas sobre a escassês hídrica e sobre o apoio ao Estado. Sandy fala sobre a necessidade da cobrança ao CEDETER – Conselho de Desenvolvimento Territorial da Bahia, que reúne representações de várias secretarias do Estado, e propõe uma ação coletiva de elaborar uma proposta por meio de ofício para entregar para o representante da SEMA, bem como ao presidente do CEDETER que é o secretário de Planejamento. Sandy comenta que enquanto coordenadora e núcleo diretivo com o apoio da ADT (Agente de Desenvolvimento Territorial) Márcia, têm buscado sempre fazer mobilização e divulgação para a participação social da sociedade e por meio de convite e ofícios buscado constantemente a aproximação com os órgãos do Estado que atuam no Território. Sandy faz a crítica sobre a ausência dos secretários das Secretarias Estaduais nas reuniões do CEDETER, onde em sua maioria enviam apenas representantes, e oportunizará no próximo encontro presencial a entrega de ofícios por meio desses representantes dirigido aos secretários, solicitando resposta frente as necessidades já colocadas pelo território e que muitas secretarias precisam reconhecer a importância dessa política territorial, comenta sobre o motivo a ausência do articulador da SEPLAN o Marcelo Senhorinho na presente reunião. Sandy comenta sobre a ideia de resgatar e arquivar todos os ofícios encaminhado aos órgãos competentes que estão no Território e enviar as Secretarias reforçando a cobrança, pergunta se alguém do Codeter se habilita a representar o colegiado na instância do Comitê de Bacia do Rio Paraguaçu, porque foi convidada, mas não esta dando conta de tantas demandas e sugere a participação do território. Comenta sobre o problema da mineradora que esta em Piatã, que já fez contato com o secretário de meio ambiente do município para a participação no colegiado, afim de trazer o retrato enfrentado para buscar uma solução coletiva dentro do CODETER, mas não obteve até então a participação. Comenta também sobre a necessidade do apoio do Consórcio Chapada Forte para auxiliar nas atividades territoriais e que não tem tido este apoio e nem a presença do Consórcio nas reuniões do Colegiado. Sandy fala da necessidade de encaminhar para o INEMA um ofício para tratar sobre a necessidade de otorgas para legalização da perfuração de poços para fiscalizar as ações. Jorge Paulo inicia a discursão sobre a segunda pauta, sobre as atividades econômicas e os impactos ambientais e sociais enfrentado dentro do Território, onde o seu município Iraquara vem enfrentando dificuldades, acuada no processo de licenciamento ambiental. Emílio Tapioca fala sobre os impactos das energias eólicas e mineração e sugere que devemos pensar o Codeter com um diálogo mais estreito com o Ministério Público, “não basta apenas participar de audiências públicas, temos que atrelar os nossos discursos a uma ação prática” e propõe que o Codeter precisa agendar uma conversa com a Promotoria para discutir sobre os impactos ambientais, via ofício uma audiência com a promotoria do Auto do Paraguaçu e do Auto do Rio de Contas, se colocando a disposição de fazer a agenda com a promotoria com a chancela do CODETER lhe dando o suporte necessário. Emílio Tapioca da início a pauta sobre o projetos culturais/ Forte Cultura 3ª Edição e Tecendo Redes PNAB SECULT e MINC Cultura Viva, ele comenta sobre o acesso ao edital do PNAB Cultura BA onde visa o fortalecimento da Câmara Técnica de Cultura do CODETER como força de articulação territorial na Chapada Diamantina, fala na importância do projeto da cultura emergencial, bem como o tecendo redes. No segundo

horário foi discutido sobre o alinhamento sobre elaboração dos instrumentos de gestão a exemplo do Plano Safra. Jorge Miranda fala que o plano safra para ser bem sucedido ele tem que estar acompanhado sistematicamente, onde comenta sobre a importância da assistência técnica, e que tenha o compromisso com linhas de créditos para o financiamento, e o plano safra deve estar em consonância com o plano do território para o desenvolvimento rural, onde os secretários comentam que o sucesso do plano safra depende de um acompanhamento da assistência técnica em conjunto com as cadeias que estão ligadas aos planos de desenvolvimento rural do município, fortalecendo a potencialidade. O plano tem que ter por aptidão e tem que ter um fundo. Marcia a ADT apresenta um breve vídeo sobre a cotação dos produtos da agricultura familiar, promovido pela SUAF, posteriormente ela comenta sobre o seminário macroterritorial do PDI 2050 (Plano de Desenvolvimento Integrado) que ocorrerá no dia 13/11/2025 no auditório do Ifba em Seabra, em seguida da início a oficina sobre o PTDS (Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável), onde comenta da importância desse instrumento e da construção coletiva, onde os 27 territórios da Bahia estarão com a missão de requalificar o Plano, anuncia que no dia 21/11/2025 haverá uma reunião virtual, onde através da SEPLAN e os Consórcios que ganharam a licitação para auxiliar na execução da atividade, estarão explicando a metodologia e importância do PTDS, e salienta a importância da participação do Colegiado nessa atividade. Márcia reitera que dentro do plano será trabalhado 13 APP (Área de Política Pública) e que será necessário coordenadores de cada GTT para coordenar os trabalhos e da reunião já fica definido alguns nomes para essa ocupação e comenta que poderá utilizar dessa construção para o fortalecimento das câmaras temáticas do CODETER. Sandy comenta sobre a preocupação da eleição do colegiado ocorrer no mês de dezembro, uma vez que é fechamento de ano e as pessoas estão com diversas ocupações agendadas para este final de ano, além da 16ª FEBAFES que ocorre na segunda semana em Salvador e necessita da participação de várias pessoas do Colégio, propõe que seja em fevereiro, e fica decidido que será feita uma enquete no grupo do Colégio para que seja decidido de forma democrática.

Nada mais havendo a tratar a coordenadora do CODETER Sandy Rosane Ferreira de Araújo lavra a presente ata que vai por ela assinada e os demais participantes e membros que estão aqui registrados através da lista de presença que segue em anexo a essa ata.



Sandy Rosane Ferreira de Araújo
Coordenadora do CODETER – TICD
e-mail: coodeterchapadadiamantina@gmail,
cultura.wagner@gmail.com
Tel: (75) 988196753



Evento: Reunião do Conselho Territorial da Chapada Diamantina

Local: Sala do Colégio de Tempo Integral Luiz Porteira em Boninal-Ba Data: 06/11/2025

Nº	NOME	ENTIDADE	MUNICÍPIO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1	Leandro de Oliveira	SEMPRE	Iraquara	75 999 101749	leandro@sempre.com	[Assinatura]
2	Alvaro Antão d. Andrade	Sec. Agricultura	Ititoca	31 9 87084429	alvaroantao@ititoca.com	[Assinatura]
3	Adelino Silva L. Oliveira	SEMAGRI B.G.	BARRA M. GITIUA	77 999 682276	adelino@semagri.com	[Assinatura]
4	Paula Romualdo Santos	SEMAGRI	BARRA M. GITIUA	71 999 865839	Paula.romualdo@semagri.com	[Assinatura]
5	Guaristo Carneiro de Aguiar	SEC. AGRICULTURA	ABAIARA	72.99191494	guaristo@sema.gov.br	[Assinatura]
6	Alex Silva Novaes	SEC. AGRICULTURA	ABAIARA	771997428802	alexnovaes05@hotmail.com	[Assinatura]
7	Sulamita Sena Melo	Bahia/SESA	Seabra	75.991625509	sulamita.carneiro@seabra.gov.br	[Assinatura]
8	Leandro Silva	Sec. Agricultura	Iraquara	(75) 999 329227	leandro102292@gmail.com	[Assinatura]
9	Jaditania A. Vieira	Central de Assoc.	Seabra	75 9848-8543	IANSOCIAL@HOTMAIL.COM	[Assinatura]
10	Paulo José P. de S. S.	Assoc. Cultura e Arte	Barão de São João	75 983 22500	paulo@assoc.com	[Assinatura]
11	Danny N. Cupertino Xavier	Presidente CMDS	Boninal	75 992446318	3dcupertino@gmail.com	[Assinatura]
12	Paulo Roberto Ferreira	CET	Utinga	75 988196753	culture@seabra.gov.br	[Assinatura]
13	Valério Araújo Pereira	COORDENADOR	Wagner	71 946437587	valerioaraujo@gmail.com	[Assinatura]
14	AIMIR LIMA BARAUNA	COORDENADOR DESENVOLVIMENTO	WAGNER	75 988086544	aimirbarau@gmail.com	[Assinatura]

Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba Abaíra, Andaraí, Barrada Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Riode Contas, Seabra, Souto Soares, Abaíra, Andaraí, Barrada Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Utinga, Wagner.



Evento: Reunião do Polígono Territorial da Chapada Diamantina

Local: Sala de Polício de Tempo Integral Ruy Barbosa - Boninal Data: 06/11/2025

Nº	NOME	ENTIDADE	MUNICÍPIO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1	Roberto P. Santos	SEC. AG. P. M. 60	WAGN. M.	(75) 98886-4685	Regenera2005@gmail.com	[Assinatura]
2	Enildo C. R. F. Silva	Viver Cultura	Andaraí	(35) 98245191	vivercultura@gmail.com	[Assinatura]
3	Dayana Santos Souza	Comunidade Sincrona	Boninal	45299197618	221santos2020@gmail.com	[Assinatura]
4	Flávia de Oliveira Souza	Central Seabra	Seabra	35 99975-5150	centralseabra.social@gmail.com	[Assinatura]
5	Francina Rita de Souza	Central Seabra	Seabra	75 999170741	centralseabra.social@gmail.com	[Assinatura]
6	Matilde Santos Souza	Superintendência	Boninal	75992049880	matilidesantos@gmail.com	[Assinatura]
7	Jonh Leão de S. Pinto	SEC. Agricultura	Boninal	71984411337	JOHNLEO@GMAIL.COM	[Assinatura]
8	Edem Mendes dos Santos	Associação Mulunga	BONINAL	75 95274 0032	edem.mendes30@gmail.com	[Assinatura]
9	Moneira Jéssy Gomes	ADT/SEPLAN-CET	Seabra-BD	(45) 998439026	moneira.gomes@du.com	[Assinatura]
10						
11						
12						
13						
14						

Território de Identidade Chapada Diamantina-Ba Abaíra, Andaraí, Barrada Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Jussiapé, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Riode Contas, Seabra, Souto Soares, Abaíra, Andaraí, Barrada Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaitê, Utinga, Wagner.